

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DE CHAPADÃO DO SUL
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

O ACESSO AO CRÉDITO PRONAMP NO BRASIL: UMA ANÁLISE DAS REGIÕES
SUL E SUDESTE

LUCAS JANDRE MONTOVANELLI

CHAPADÃO DO SUL - MS

2024

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DE CHAPADÃO DO SUL
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

O ACESSO AO CRÉDITO PRONAMP NO BRASIL: UMA ANÁLISE DAS REGIÕES
SUL E SUDESTE

LUCAS JANDRE MONTOVANELLI

Trabalho apresentado como pré-requisito
parcial para a obtenção do grau de bacharel em
Administração, pelo Curso de Graduação em
Administração da UFMS.

Orientadora: Prof. Dra. Michele Aparecida
Nepomucemo Pinto

CHAPADÃO DO SUL - MS

2024

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus por me dar sabedoria, força e persistência para conduzir esse trabalho da melhor maneira. Agradeço a minha mãe Angela Cristina Jandre Montovanelli, por sempre estar se preocupando e me apoiando durante a minha caminhada, me incentivando para realizar meus sonhos. Agradeço meu pai Pedro Montovanelli Junior, meu exemplo de homem, por estar em todos os momentos ao meu lado. Ao meu irmão Tiago Jandre Montovanelli, por sempre estar comigo, sendo meu companheiro em todos os momentos. A minha namorada, que sempre está presente nos momentos da minha vida. Agradeço também a todas as pessoas que contribuíram direta e indiretamente no desenvolvimento deste trabalho. A todos eles meu agradecimento e carinho.

Montovanelli, L.J. **O ACESSO AO CRÉDITO PRONAMP NO BRASIL:** uma análise das regiões sul e sudeste. TCC (Graduação em Administração) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2024.

Resumo - O objetivo desse trabalho foi analisar a linha de crédito rural do Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor (PRONAMP), a qual é uma ferramenta de grande importância para os produtores rurais do país, e como ela está sendo distribuída em relação as regiões Sul e Sudeste do Brasil, os motivos de contratações de créditos e os benefícios que essa modalidade oferece aos produtores rurais. A liberações dos créditos rurais auxilia no desenvolvimento econômico para todo o país, dessa forma essas linhas de créditos são fundamentais para aumentar os investimentos rurais, custeio, aquisição de animais e aumentar a produtividade nas áreas rurais. O Pronamp oferece incentivos para a promoção do crescimento nas atividades rurais para os médios produtores e consegue proporcionar um aumento significativo em suas rendas e nas gerações de empregos. O trabalho foi desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica, tendo como base de dados o site do Banco Central do Brasil de modo a analisar os valores destinados a médios produtores e quais regiões foram mais beneficiadas no ano de 2021. Os resultados mostraram que as regiões Sul e Sudeste foram as que mais receberam recurso vindo da linha de crédito Pronamp, e o tamanho da importância que essa linha de crédito rural tem para o desenvolvimento do agronegócio e para os médios produtores do país. Portanto percebe-se que o Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural proporciona diversas vantagens ao produtor rural, com prazos e taxas e outras condições muito agradáveis em relação a outros tipos de linha e é importante mais agricultores tenham acesso a esse crédito, principalmente aos recursos de investimento, pois são uma forma de promover o crescimento econômico do país.

Palavra-Chave: Pronamp, Crédito Rural, região Sul; região Sudeste, Produtor Rural.

Montovanelli, L.J. **ACCESS TO PRONAMP CREDIT IN BRAZIL:** an analysis of the south and southeast regions. TCC (Undergraduate Course in Administration) – Federal University of Mato Grosso do Sul, 2024.

Abstract – The objective of this study was to analyze the rural credit line of the National Program to Support Medium-Sized Producers (PRONAMP), which is a tool of great importance for rural producers across the country, and how it is being distributed between the Southern and Southeastern regions of Brazil. The study also examined the reasons for contracting credits and the benefits this modality offers to rural producers. The release of rural credits supports economic development across the country. Thus, these credit lines are essential for increasing rural investments, financing production costs, acquiring livestock, and boosting productivity in rural areas. PRONAMP offers incentives to promote growth in agricultural activities for medium-sized producers, providing a significant increase in their income and generating employment opportunities. This study was developed through bibliographic research, using the Central Bank of Brazil's database to analyze the amounts allocated to medium-sized producers and identify which regions benefited most in 2021. The results showed that the Southern and Southeastern regions were the most heavily funded through the PRONAMP credit line, highlighting the significance of this rural credit for the development of agribusiness and medium-sized producers in the country. Therefore, it is evident that the National Program to Support Medium-Sized Rural Producers provides various advantages to rural producers, including favorable terms, rates, and other conditions compared to other types of credit. It is crucial for more farmers to have access to this credit, particularly for investment purposes, as it represents a key means of fostering the country's economic growth.

Keywords: PRONAMP, Rural Credit, South Region, Southeast Region, Rural Producer.

1. INTRODUÇÃO

O Sistema Nacional de Crédito Rural (SNCR) no Brasil foi implementado no ano de 1965, através da Lei 4.829/1965 (Brasil, 2024), é o maior instrumento da política agrícola do país. Tem como objetivo a disponibilização de recursos financeiros por meio de entidades públicas e privadas destinadas a produtores rurais e, com isso, vem transformando as atividades no campo, influenciando na produtividade e expandindo o desenvolvimento rural no país. O agronegócio no Brasil apresenta grandes impactos positivos, que são muito importantes para a economia interna, onde gera milhares de empregos (Luz; Fochezatto, 2023), e é, um dos setores mais importante da economia nacional, com cerca de um terço do PIB brasileiro (Hertz *et al.*, 2017).

Além disso, o maior acesso ao crédito revolucionou a agricultura brasileira, a qual, ao longo dos anos, se modernizou e se tornou mais dinâmica permitindo que o Brasil passasse a ser um dos maiores produtores e exportadores do mundo de *commodities* agrícolas, sendo responsável pelo abastecimento anual de 10% da população mundial, que é equivalente a, aproximadamente, 800 milhões de pessoas (da Reuters, Gabriel Araujo, 2021).

Atualmente, os recursos que são disponibilizados para crédito rural são anunciados através do governo federal de um ano agrícola para o outro, porém o valor que é disponibilizado historicamente não atende a todos os produtores do Brasil, assim muitos não conseguem contar com esse financiamento e precisam realizar os investimentos em suas áreas através de recurso próprio. Segundo uma matéria publicada pela CNA (2021), cerca de 38% dos produtores rurais nunca tiveram acesso a esse recurso e os agricultores que conseguem contar com esse auxílio utilizam esse recurso para a realização de investimento em máquinas, animais e para o custeio de suas atividades, seja ela agrícola ou pecuária.

Esse investimento em tecnologias possibilita que suas fazendas tenham uma melhor infraestrutura, assim, futuramente espera-se que terão maior ganho em suas produtividades. Muitos produtores rurais precisam desse recurso para que consigam produzir em suas propriedades, além disso, a disponibilização desses recursos permite ao Brasil alavancar o desenvolvimento agrícola no país, para isso existem várias linhas de crédito que são disponibilizadas e é muito importante que os produtores as conheçam. Entre essas linhas de créditos estão o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF); o Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor (PRONAMP); o Programa de Modernização

da Frota de Tratores Agrícolas e Implementos Associados e Colheitadeiras (MODERFROTA), que tem como objetivo o financiamento de máquinas agrícolas; o Inovagro, que custeia o implemento de tecnologias na zona rural; o Programa para Construção de Ampliação de Armazéns (PCA), onde o produtor rural consegue uma maior capacidade de armazenar seus grãos por meio da construção ou ampliações de armazéns.

Para que os produtores rurais conheçam mais sobre os recursos que as linhas de crédito oferecem e quais são as suas finalidades, a Confederação de Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) elaborou o Guia do Crédito Rural (2024), onde são apresentadas as condições gerais, os itens que poderão ser financiados, as taxas de juros que serão impostas, prazos entre outras condições. Se ocorrer qualquer mudança nas normativas de concessão de crédito rural é através desse manual que as pessoas terão acesso a essas informações.

Posto isto, o objetivo desse trabalho é comparar o acesso à linha de crédito Pronamp entre as regiões Sul e Sudeste do Brasil e verificar como esse recurso está ajudando os produtores no crescimento e desenvolvimento de suas áreas e, até mesmo, o Brasil como um todo. É importante analisar o crédito rural em diferentes regiões do país, pois essa atividade não é tão privilegiada em todo o Brasil e, no período de 2021, foram essas as regiões que mais receberam recursos. O Pronamp é um apoio para médios produtores para que estes consigam arcar com os custos das suas atividades rurais, está sendo analisado esse programa pelo fato de que outros tipos de programa com o Pronaf já são bastante analisados e são poucos os estudos aprofundadores que existem sobre o Pronamp.

A importância desse trabalho consiste em apresentar as principais finalidades e os valores que foram destinados através da linha de crédito Pronamp para as Regiões Sul e Sudeste, foi possível visualizar que foram destinados grandes recursos para custeio e investimento. Essas regiões se destacam pelo tamanho de suas áreas, a quantidade de produtores que se beneficiam dessa linha mostrando a importância que tem para o desenvolvimento do agronegócio no Brasil.

2. REVISÃO DA LITERATURA

Essa seção tem como foco apresentar os tópicos referentes à importância que o crédito rural apresenta para o desenvolvimento econômico do país. Posteriormente são apresentadas as principais características do programa Pronamp, o qual é objeto desse trabalho.

2.1 CRÉDITO RURAL

Dado que o Brasil é um dos maiores produtores mundiais de alimentos, o impacto do agronegócio na economia é perceptível, com seu vasto território e sua riqueza de recursos naturais, o Brasil é um grande produtor de vegetais, cereais, frutas, carnes e milhares de derivados. Além de a agricultura ser uma base na formação da estrutura econômica do Brasil, o setor agrícola é o que apresenta as maiores taxas de crescimento históricas e, durante muitos períodos de crise econômica, foi quem ajudou o país a manter os índices positivos tanto em termos de balança comercial quanto do Produto Interno Bruto (PIB) (Vieira Filho; Fishlow, 2017). Segundo a (Júnior, Nailson, 2023), o setor foi responsável por 21% da soma das riquezas produzidas e 43,2% das exportações brasileiras no ano de 2020.

Há estudos e análises que sustentam a importância da agricultura para o Brasil tanto internamente quanto em suas relações globais. A agricultura é fundamental para abastecer o mercado doméstico e fortalecer as exportações, garantindo alimentos e matérias-primas ao redor do mundo. Esse setor tem gerado amplos benefícios econômicos e sociais, desde a criação de empregos até o incentivo à inovação e ao avanço tecnológico, como ocorre com a incorporação de máquinas e técnicas agrícolas avançadas, que aumentam a produtividade e reduzem custos operacionais (Nossig *et al.*, 2024; Mendonça, 2015).

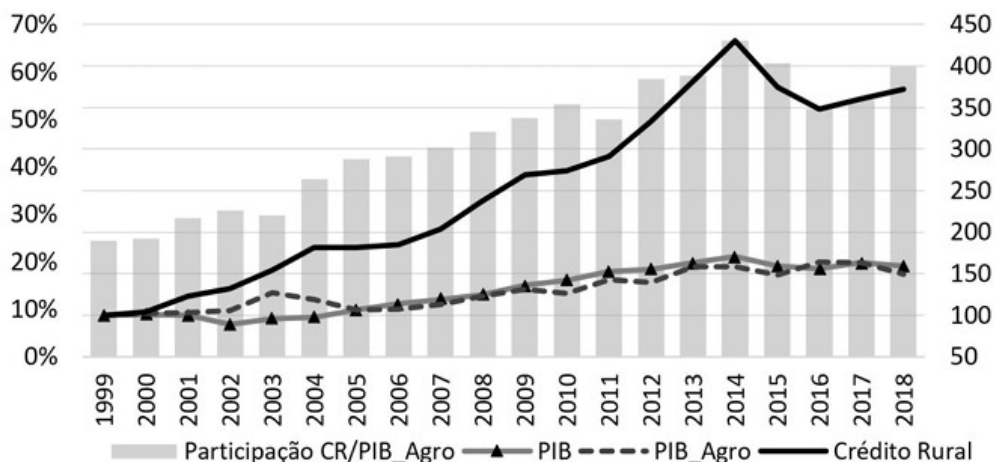
Entretanto, a atividade rural possui características que a tornam diferente de outras atividades produtivas, como a influência das variações climáticas, o elevado risco de crédito, a sazonalidade das receitas e o racionamento de crédito. Essas particularidades tornam a produção rural mais arriscada e reforçam a justificativa para a intervenção governamental, por meio de políticas agrícolas que incluem instrumentos como o crédito rural subsidiado para apoiar os produtores (Borges; Parré, 2022).

O crédito rural é o suprimento de recursos financeiros, por entidades públicas e estabelecimentos de crédito particulares destinados aos produtores rurais, para a aplicação de financiamentos que permitem que as taxas de juros sejam menores e que possuam prazos de carência para o início de seus pagamentos, com o objetivo de fortalecer o setor rural, estimular a geração de renda e o melhor uso da mão de obra familiar, favorecer o custeio e comercialização da produção em época oportuna e proteger o meio ambiente.

Na figura 1 é possível visualizar o crescimento que o crédito rural tem causado no PIB agropecuário e do PIB a preços de mercado nos períodos de 1999 a 2018. É possível observar

que o crédito rural apresentou um crescimento significativo ao longo dos anos, mostrando sua força e contribuindo com o crescimento do PIB no país. Em momentos de crise se manteve um pouco abaixo em relação a anos anteriores, mas mostra que ainda assim o agronegócio possui um papel fundamental para o nosso país.

Figura 1 – Participação do Crédito Rural no PIB Agropecuário



Fonte: Borges; Parré (2022).

Ademais, Gasques, Bacchi e Bastos (2017) conduziram uma análise dos efeitos do crédito rural em diversas variáveis, como o valor da produção, o PIB agropecuário, o PIB do agronegócio e a produtividade total dos fatores. Os resultados mostraram efeitos significativos nas variáveis de desempenho da agricultura e na produtividade total dos fatores, que está associada a inovações tecnológicas.

Borges e Parré (2022) suportam essa afirmação, pois seus resultados mostram que em média, um aumento de 10% no volume de crédito rural disponibilizado gera, em média, um acréscimo no curto prazo de 2,07% sobre o PIB agropecuário. Para os autores, seus resultados confirmam a hipótese de que o crédito rural impacta de forma positiva e unidirecional no produto agropecuário do país.

Segundo a matéria publicada pelo ManejeBem (2024), com o crédito rural o produtor pode comprar animas e equipamentos, construir benfeitorias, custear a produção e outros benefícios, isso faz com que ele aumente a sua rentabilidade e, conseqüentemente, haja um avanço social, cultural e econômico. Para que os produtores busquem acesso ao crédito rural é importante que saibam quais programas eles podem utilizar e suas finalidades, entre eles estão: o Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar), que tem

como objetivo melhorar o uso da mão de obra familiar, através de atividades e serviços rurais e tem como finalidade o custeio, investimento, industrialização, porém para utilizar dessa linha de crédito o produtor rural precisa comprovar seu enquadramento mediante a comprovação da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP).

Outra linha de crédito é o Pronamp (Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor) que tem como objetivo o desenvolvimento das atividades rurais aos médios produtores. Para utilizar essa linha de crédito o produtor precisa possuir uma renda bruta anual de até R\$ 3.000.000,00 milhões. Cada produtor rural pode financiar por ano agrícola até R\$ 1.500.000,00 milhão destinado a lavouras e outras atividades, nessa modalidade podem ser financiadas as despesas do ciclo produtivo onde a taxa de juros é de 8,00% ao ano, outra modalidade que pode ser financiada é o investimento, onde é possível financiar bens novos, como máquinas, caminhões, estruturas de armazenagem entre outros, podendo ser financiados até 100% do valor do investimento e o produtor rural pode pagar as parcelas tanto semestral como anualmente em até 8 anos. (BNDES,2024).

Já o Moderfrota (Programa de Modernização da Frota de Tratores Agrícolas e Implementos Associados e Colheitadeiras) é um financiamento específico que tem como objetivo financiar a compra de máquinas e implementos agrícolas e o PCA (Programa para Construção e Ampliação de Armazéns) que incentiva a construção e ampliação de armazéns nas propriedades rurais.

2.2 PROGRAMA NACIONAL DE APOIO AO MÉDIO PRODUTOR (PRONAMP)

O Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor (Pronamp) é uma linha de crédito rural muito importante para o desenvolvimento da agricultura, pois permite que cheguem mais recursos para médios produtores, garantindo uma melhor renda e empregue mais pessoas no campo (Veloso, Cristiano). Uma das vantagens que o Pronamp oferece é a sua taxa de juros que permite ao produtor planejar melhor suas atividades e reduzir os seus riscos financeiramente, representa uma oportunidade para que os produtores consigam investir na melhoria de suas estruturas.

No quadro 1 é possível verificar as definições do PRONAMP, relacionando o objetivo, os beneficiários e os itens que são financiados, dentre esses se destacam os pontos relevantes

e importantes para a aquisição do projeto por parte dos produtores rurais, bem como a promoção do desenvolvimento das atividades rurais e as formas de investimentos.

Quadro 1 – Definição do Pronamp

OBJETIVO	Promover o desenvolvimento das atividades rurais produtivas dos médios produtores rurais, por meio de crédito para custeio.
BENEFICIÁRIOS	Produtores rurais que explorem a terra na condição de proprietário, posseiro, arrendatário ou parceiro e que: (i) possuam Renda Bruta Anual de até R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), considerando nesse limite a soma de 100% (cem por cento) do Valor Bruto de Produção (VBP), 100% (cem por cento) do valor da receita recebida de entidade integradora e das demais rendas provenientes de atividades desenvolvidas no estabelecimento e fora dele e 100% (cem por cento) das demais rendas não agropecuárias; e (ii) tenham, no mínimo, 80% (oitenta por cento) da renda bruta anual originária da atividade agropecuária.
ITENS FINANCIÁVEIS	<p>Custeio Agrícola: São financiáveis itens destinados ao atendimento das despesas normais do ciclo produtivo de lavouras periódicas, da entressafra de lavouras permanentes ou da extração de produtos vegetais espontâneos ou cultivados. Admite-se ainda financiar: (i) despesas de soca e ressoca de cana-deaçúcar, abrangendo os tratos culturais, a colheita e os replantios parciais; (ii) aquisição antecipada de insumos, observado o MCR 3-2- 10; (iii) aquisição de silos (“bags”), limitada a 5% (cinco por cento) do valor do custeio; (iv) despesas com aquisição de insumos para restauração e recuperação das áreas de reserva legal e das áreas de preservação permanente, inclusive controle de pragas e espécies invasoras, manutenção e condução de regeneração natural de espécies nativas e prevenção de incêndios; (v) aquisição de bioinsumos definidos no âmbito do Programa Nacional de Bioinsumos, inclusive de inoculantes para a fixação biológica de nitrogênio; e (vi) despesas para manutenção de infraestrutura de rede, de plataformas e de soluções digitais de gestão de dados e conectividade, quando relacionadas à atividade financiada.</p> <p>Custeio Pecuário: São financiáveis os itens destinados ao atendimento das despesas normais de exploração pecuária. Admite-se ainda financiar: (i) aquisição de animais para recria e engorda, quando se tratar de empreendimento conduzido por produtor rural independente; (ii) aquisição de insumos, em qualquer época do ano; (iii) despesas para colocação de brincos numerados e cápsulas de microchip nos animais; (iv) despesas com aquisição de insumos para restauração e recuperação das áreas de reserva</p>

	<p>legal e das áreas de preservação permanente, inclusive controle de pragas e espécies invasoras, manutenção e condução de regeneração natural de espécies nativas e prevenção de incêndios; (v) aquisição de bioinsumos definidos no âmbito do Programa Nacional de Bioinsumos, inclusive de inoculantes para a fixação biológica de nitrogênio; (vi) despesas para manutenção de infraestrutura de rede, de plataformas e de soluções digitais de gestão de dados e conectividade, quando relacionadas à atividade financiada; e (vii) limpeza e restauração de pastagens, fenação, silagem e formação de forragens periódicas de ciclo não superior a 2 (dois) anos, para consumo de rebanho próprio.</p>
--	---

Fonte: BNDES, (2024).

No quadro 2 são apresentadas as particularidades específicas do PRONAMP, onde se destacam informações relacionadas à forma de liberação de recurso, prazo total, amortização da dívida e os riscos da operação, para que os produtores consigam tirar todas as dúvidas referente a essa linha de crédito.

Quadro 2 – Características do Pronamp

FORMA DE LIBERAÇÃO	O recurso é creditado de acordo com a modalidade “crédito na conta corrente mantida em outra instituição financeira”.
PRAZO TOTAL	<p>Custeio Agrícola:</p> <ul style="list-style-type: none"> • até 36 (trinta e seis) meses, para culturas de açafrão e palmeira real (palmito); • até 24 (vinte e quatro) meses, para as culturas bienais e manejo florestal sustentável; • até 14 (quatorze) meses, para culturas permanentes; • até 12 (doze) meses, para as demais culturas <p>Custeio Pecuário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Até 6 (seis) meses no financiamento para aquisição de bovinos e bubalinos para engorda em regime de confinamento; • até 24 (vinte e quatro) meses, quando o financiamento envolver a aquisição de bovinos e bubalinos para recria e engorda em regime extensivo e o crédito abranger as duas finalidades na mesma operação; • até 12 (doze) meses, nos demais financiamentos.
AMORTIZAÇÃO	Para custeio vencimento em até 60 (sessenta) dias após a colheita. Para investimento de acordo com o fluxo de receitas da propriedade beneficiada.

RISCO DA OPERAÇÃO	Será da instituição financeira. No caso de comercialização do produto vinculado em garantia do financiamento de custeio, inclusive nas operações de custeio alongado, antes da data de vencimento pactuada, o saldo devedor correspondente deve ser imediatamente amortizado ou liquidado pelo mutuário proporcionalmente ao volume do produto comercializado.
--------------------------	--

Fonte: BNDES, (2024).

No quadro 3 são apresentadas as exigências do PRONAMP, sendo descritas as necessidades do programa, referente a encargos financeiros, limites de crédito e garantia do pagamento. Destaca-se que esses valores se referem ao plano Safra 2024/2025, podendo, portanto, vir a sofrer alterações nos próximos planos.

Quadro 3 – Condições do Pronamp

ENCARGOS FINANCEIROS	Taxa de juros prefixada de 8% a.a. Observação: para operações de custeio contratadas no período de 02.01.2025 a 30.06.2025, redução em 0,5 ponto percentual da taxa de juros do financiamento de custeio, devendo, para tanto, o crédito ser destinado a atividades produtivas sustentáveis enquadradas em Programas específicos de boas práticas agrícolas, ou de produção orgânica, ou de sistemas de produção sustentáveis, conforme estabelecido na Resolução CMN nº 5.152, de 03.07.2024.
LIMITES DE CRÉDITO	Pronamp Investimento: até R\$ 600 mil por ano agrícola e em todo o Sistema Nacional de Crédito Rural (SNCR). Pronamp Custeio: até R\$ 1,5 milhão por cliente, em cada ano agrícola e em todo o Sistema Nacional de Crédito Rural (SNCR).
GARANTIAS	A garantia é de livre negociação entre a instituição financeira credenciada e a beneficiária do financiamento, observadas as normas pertinentes do Conselho Monetário Nacional.

Fonte: BNDES, (2024).

Após a análise dos resultados segundo a matéria publicada pela Plus Contabil (2024) é possível destacar que uma das principais vantagens do Pronamp é a taxa de juros reduzida, além de oferecer prazos mais longos para pagamento, permitindo que o produtor consiga planejar melhor suas atividades rurais e assim reduzir os riscos financeiros. Também oferece financiamento para aquisição de máquinas e implementos agrícolas que não são oferecidas pelo Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

Apesar de apresentar grandes vantagens em relação a outras linhas de crédito, o Pronamp também possui suas desvantagens e algumas delas são o processo burocrático para ter acesso ao crédito, por este motivo que muitas pessoas não conseguem ter acesso a esse crédito e acabam precisando utilizar de recursos próprios ou até mesmo de financiamentos em bancos ou cooperativas com juros mais elevados.

A partir dos quadros apresentados, é possível visualizar que o Pronamp tem um papel fundamental para o desenvolvimento nas propriedades para médios produtores, através das formas de investimento, custeio que o programa oferece.

3. METODOLOGIA

Esse trabalho é baseado em pesquisas bibliográficas, sendo as consultas realizadas em artigos científicos, de modo a analisar a linha de crédito rural do Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor (Pronamp) e como ela é caracterizada nas regiões Sudeste e Sul.

Para analisar a importância e os valores destinados aos produtores rurais em relação ao período analisado, foi utilizado dados do (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2024). Optou-se por este banco de dados, uma vez que apresenta a quantidade de operações contratadas e o montante que foi disponibilizado para essa linha de crédito rural.

Para isso, utilizou-se dados secundários que foram analisados e extraídos através do site do Banco Central do Brasil. Os dados compreendem o período de janeiro de 2021 a dezembro de 2021 nas regiões Sul e Sudeste, pois essas duas regiões foram as que mais receberam esses recursos no período. Esses períodos foram escolhidos, pois foi uma época em que o mundo estava vivendo grandes dificuldades por conta da pandemia da Covid-19, onde muitas pessoas ficaram com incertezas de seus negócios, e muitas pessoas não conseguiam sair de suas casas, o que também refletiu no agronegócio, de forma que os produtores, mais do que nunca precisaram de crédito para apoiar a sua produção.

4. RESULTADOS

Neste tópico são apresentados os resultados obtidos no trabalho. Primeiramente são apresentados os dados do Pronamp, compreendendo o período de janeiro a dezembro de 2021. Posteriormente são apresentados as vantagens e desvantagens que o Pronamp possa vir a acarretar para o produtor rural.

Através dos dados obtidos pelo Censo Agrícola do IBGE (2024), é possível verificar o número de estabelecimento agropecuários nas regiões do brasileiras e o percentual de estabelecimentos que são elegíveis a acessar a linha de crédito do Pronamp (Tabela 1).

Tabela 1 – Números de estabelecimentos agropecuários com produção e estabelecimentos elegíveis ao Pronamp

Região	Total	Pronamp	%
Sul	809953	174015	21,48
Sudeste	876352	241605	27,56
Centro-Oeste	311264	101483	32,60
Norte	546857	89961	16,45
Nordeste	2206767	449858	20,38
Total	4751193	1056922	22,24

Fonte: IBGE (2024).

Conforme é possível observar a tabela mostra o total de estabelecimentos que são elegíveis a receber o crédito rural do Pronamp e o seus percentuais. Apesar de algumas regiões possuírem menos estabelecimentos, verifica-se que o crédito poderia estar chegando de forma relativamente igualitária para todos as regiões. Observa-se que a Região Sul e Sudeste possui números de estabelecimento bem próximos, mostrando seus potencias para o desenvolvimento do agronegócio, porém a distribuição do crédito não está ocorrendo de forma igualitária.

Por meio dos dados obtidos no site do Banco Central do Brasil (2024), é possível visualizar os valores de financiamento do Pronamp para custeio e investimento por regiões brasileiras (Tabela 2).

Verifica-se que, durante o período analisado, o Pronamp destinou o valor total de R\$ 34.709.949.558,18 de financiamentos para todos os estados do Brasil. Deste valor, 91% foram destinados ao custeio e 9% ao investimento.

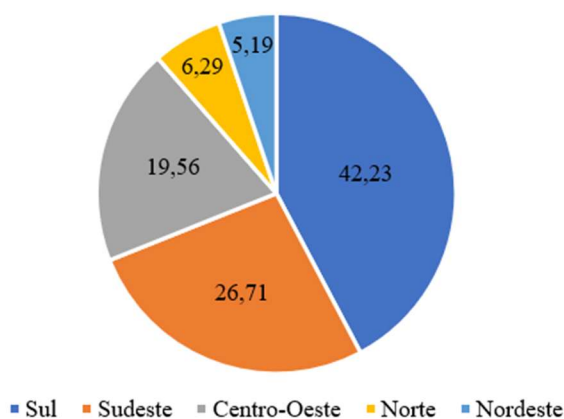
Tabela 2 – Valor de financiamento das propriedades por região – 2021

Região	Área Custeio (ha)	Valor Custeio (R\$)	Valor Investimento (R\$)	Valor Total (R\$)
Sul	3.593.884,16	13.135.261.581,26	1.522.498.360,44	14.657.759.941,70
Sudeste	1.680.096,31	8.409.861.178,51	861.322.247,30	9.271.183.425,81
Centro-Oeste	3.179.690,71	6.496.554.806,55	295.549.864,05	6.792.104.670,60
Norte	796.323,56	1.990.791.468,08	193.129.697,78	2.183.921.165,86
Nordeste	566.513,66	1.591.945.423,43	211.034.930,78	1.802.980.354,21
Total	9.816.508,40	31.624.414.457,83	3.083.535.100,35	34.707.949.558,18

Fonte: Banco Central do Brasil (2024).

É possível verificar que, no ano de 2021, foram destinados para a região Sul o valor de R\$ 13.135.261.581,26 de custeio e R\$ 1.522.498.360,44 de investimento, sendo a região que mais recebeu recurso e, em sequência, a região Sudeste, onde foram destinados R\$ 8.409.861.178,51 de custeio e R\$ 861.322.247,30 de investimento (BCB, 2024). A Figura 2 apresenta a porcentagem dos recursos do Pronamp destinados para as regiões do Brasil no ano de 2021.

Figura 2 – Recursos do Pronamp destinados às regiões brasileiras - 2021 (%)



Fonte: Banco Central do Brasil (2024).

É possível analisar que, apesar de a região Sudeste apresentar uma área menor que a região Centro-Oeste, ela obteve mais recursos disponibilizados, isso mostra que os produtores dessa região estão tendo mais acesso ao crédito. Já a região Sul teve o maior valor de custeio e investimento entre todas as regiões e, conseqüentemente, apresenta a maior área de custeio.

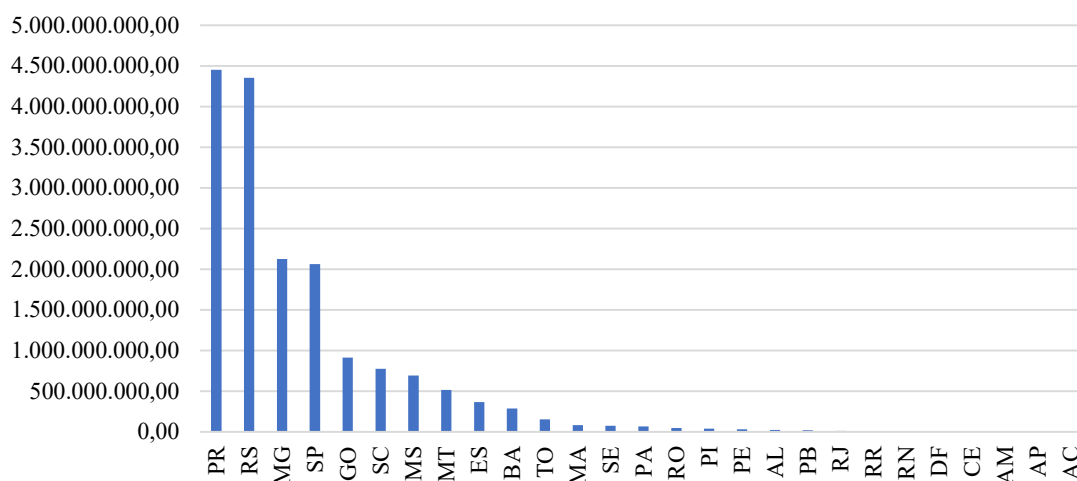
Esses dados também mostram que as regiões Norte e Nordeste receberam os menores valores de financiamento total (R\$ 2.183.921.165,86 e R\$ 1.802.980.354,21, respectivamente). Isso pode indicar uma menor alocação de recursos financeiros em

comparação com as regiões Sul e Sudeste, possivelmente devido a diferenças na infraestrutura ou no tipo de produção agrícola.

O valor destinado ao custeio das propriedades é significativamente maior em todas as regiões comparado ao investimento. Isso sugere que a maior parte dos financiamentos está sendo utilizada para despesas operacionais e manutenção, com menor foco em investimentos de longo prazo.

Analisando as contratações pelo programa ocorridas no período pesquisado, foi identificado que, na modalidade de lavoura, as regiões Sul e Sudeste são as líderes em valores recebidos, se sobressaindo em relação às demais regiões do país. A figura 3 apresenta os valores que cada estado recebeu no período de janeiro de 2021 a dezembro de 2021.

Figura 3 – Valor de Contratos por Modalidade e UF – Lavoura (R\$)



Fonte: Banco Central do Brasil (2024).

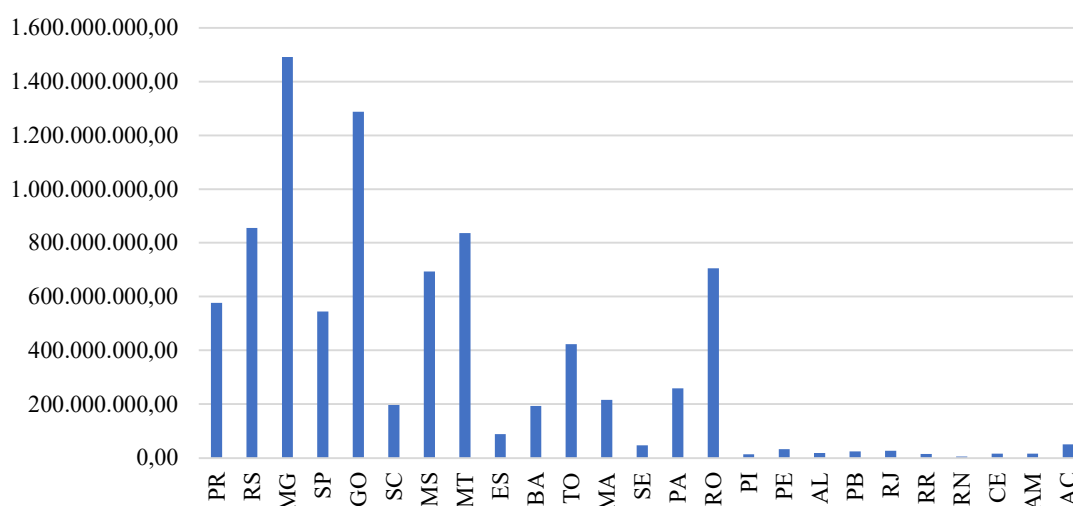
Observa-se que foram disponibilizados o valor total de R\$ 17.128.528.913,33 de recursos para todo o Brasil e que a Região Sul possui os maiores valores recebidos de custeio em lavouras no ano de 2021, onde aparece o Estado do Paraná na primeira colocação, em seguida o Rio Grande do Sul e por fim Santa Catarina que ocupa a sexta colocação, somando os três estados a região atingiu a marca de R\$ 9.593.593.068,63 de recurso disponibilizados (56% do total).

Já a região Sudeste também apresenta seus destaques na parte de cima onde os estados de Minas Gerais e São Paulo ocupam a terceira e quarta posição sucessivamente, Espírito Santo aparece nono lugar e o Rio de Janeiro em vigésimo lugar, somados, os 4 estados atingiram o valor de R\$ 4.566.040.896,99 de recursos recebidos (26,6% do total). Nota-se que é uma diferença bastante relevante em consideração às duas regiões que estão sendo discutidas, porém deve-se levar em consideração que as áreas da região Sul são maiores que

as áreas da região Sudeste. Juntas, as regiões responderam por 82,6% do crédito total disponibilizado por essa linha.

Outra modalidade onde são distribuídos grandes valores de recurso é a modalidade de aquisição e manutenção de animais, que também possui seu papel fundamental para o crescimento da economia no país. Na figura 4 é possível verificar os estados que mais receberam recursos no Brasil. Através da modalidade de aquisição e manutenção de animais foram disponibilizados o valor total de R\$ 8.726.737.126,86, desse valor observa-se que o Estado de Minas Gerais possui a maior parte desse investimento.

Figura 4 – Valor de Contratos por Modalidade e UF – Aquisição e Manutenção de Animais (R\$)



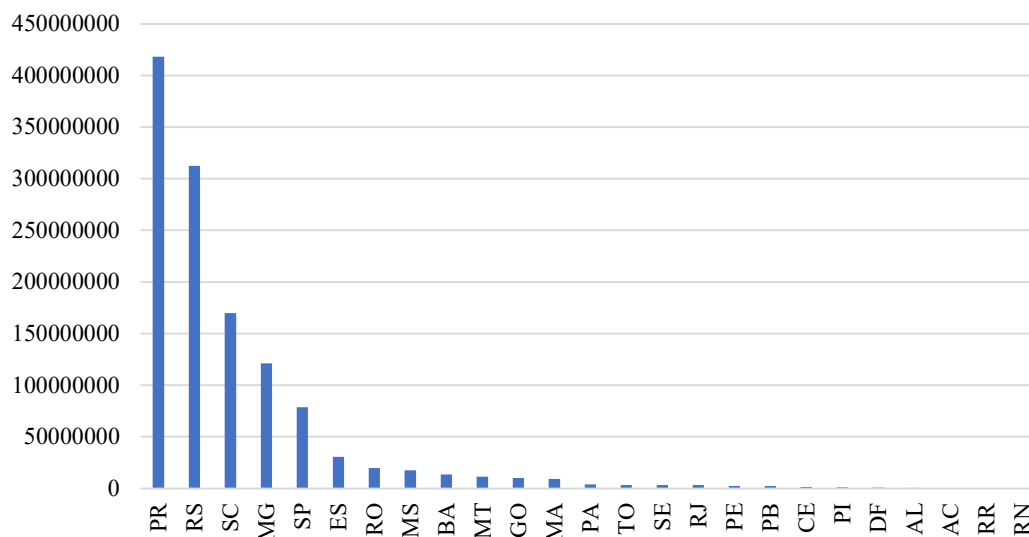
Fonte: Banco Central do Brasil (2024).

Já os estados da Região Sul e os demais estados do Sudeste receberam grandes proporções, mas nada comparado ao que receberam na modalidade de lavoura, isso mostra que o foco do crédito do Pronamp está, de fato, voltado para a agricultura.

Também são distribuídos grandes valores para a aquisição de máquinas e equipamentos e, através da figura 5, nota-se que, novamente, os estados das regiões Sul e Sudeste aparecem como os que mais receberam esse tipo de recurso, isso deixa evidente que as regiões que mais estão investindo em máquinas e equipamentos são as Sul e Sudeste.

Destaca-se a Região Sul com o maior número de contratos, onde seus estados ocupam as três primeiras posições, e a Região Sudeste logo em seguida com três de seus Estados na quarta, quinta e sexta colocação, respectivamente.

Figura 5 – Valor de Contratos por Modalidade e UF – Máquinas, Equipamentos, Materiais e Utensílios (R\$)



Fonte: Banco Central do Brasil (2024).

A Tabela 3 apresenta os tipos de beneficiários que mais receberam recursos do Pronamp no período, onde se destaca, com o maior número de contratos ativos, os produtores rurais - pessoa física ou jurídica – com mais de 99% dos recursos destinados a esses beneficiários, mostrando a importância de estarem querendo aumentar suas produtividades, se adaptando com as novas tecnologias que estão surgindo e, conseqüentemente, conseguem aumentar a mão de obra no país, diminuindo a taxa de desemprego. Isso mostra a importância que o agronegócio tem para o país e para a economia, ajudando o PIB a continuar em crescimento.

Novamente, destaca-se o grande percentual de valores destinados ao custeio, mostrando um gargalo no oferecimento desse crédito no Brasil, pois o dinheiro vai, em sua maioria, para custear despesas imediatas e os investimentos acabam ficando em segundo plano, seria importante que o governo, ao pensar nos próximos planos safra, contemple, de alguma forma, mais recursos para o investimento, pois é uma forma de também garantir o crescimento do setor e da economia no longo prazo.

Tabela 3 – Valor dos Contratos por Tipo de Beneficiário (R\$)

Tipo de Beneficiário	Valor Custeio	Valor Investimento	Valor Total
Produtor Rural (Pessoa Física ou Jurídica)	31.528.691.543,82	3.073.952.035,26	34.602.643.579,08
Aquicultor	52.456.004,53	5.108.382,13	57.564.386,66
Pescador	21.193.140,10	950.991,74	22.144.131,84
Pessoa Física ou Jurídica da Atividade de Pesquisa Agropecuária	11.170.875,08	2.725.780,90	13.896.655,98
Pessoa Física ou Jurídica Produtora de Mudas, Sementes, Sêmen para Inseminação Artificial e Embriões	7.384.133,44	-	7.384.133,44
Extrativista	1.636.756,87	600.035,00	2.236.791,87
Quilombola Rural	1.366.985,08	-	1.366.985,08
Silvícola/Indígena	515.018,91	19.032,00	534.050,91
Silvicultor	-	178.843,32	178.843,32
Total	31.624.414.457,83	3.083.535.100,35	34.707.949.558,18

Fonte: Banco Central do Brasil (2024).

Na Tabela 4 é possível visualizar a participação dos estados das regiões Sul e Sudeste no valor dos contratos por beneficiário produtor rural em relação ao total de crédito oferecido pelo programa no período.

Tabela 4 – Participação dos Estados das regiões Sul e Sudeste no valor dos contratos por beneficiário produtor rural (%)

Estado	Participação no valor de custeio	Participação no valor de investimento
Rio Grande do Sul	19,01%	19,00%
Paraná	17,72%	21,13%
Santa Catarina	4,78%	9,27%
Minas Gerais	14,93%	14,77%
São Paulo	9,78%	8,83%
Espírito Santo	1,65%	3,56%
Rio de Janeiro	0,26%	0,82%
Total Regiões	68,13%	77,38%

Fonte: Banco Central do Brasil (2024).

Nota-se que as duas regiões apresentam grandes participações de recursos recebidos tanto para Custeio, que possuem uma participação total de 68,13%, quanto para investimento, que possuem uma participação de 77,38%. Isso mostra que essas duas regiões conseguem os maiores limites de créditos de Pronamp, e mostra que os produtores necessitam e possuem o

entendimento de como funciona essas linhas. Ou seja, essas duas regiões são lugares que precisam de grande atenção, pois conseguem fazer grandes abastecimentos de alimentos e a geração de empregos, o que eleva ainda mais a economia do país. Mostra também a importância que a linha de crédito Pronamp tem em relação ao desenvolvimento do agronegócio no país.

Apesar dos desafios que o Pronamp apresenta para os produtores conseguirem ter acesso a essa fonte de recurso, entende-se que as vantagens se sobressaem tanto para o médio produtor quanto para os municípios em que o programa é inserido. Assim, verifica-se que o Pronamp é essencial para o desenvolvimento agrícola do país.

Apesar dos números de estabelecimentos estarem bem próximos, é possível visualizar que há uma diferença em relação a quantidade de crédito que é distribuído, onde podemos observar que as regiões Sul e Sudeste possuem uma larga vantagem nessa relação, o que pode levar a um aumento de desigualdades entre as regiões do país.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O crédito rural tem sido muito importante em todo o país e o agronegócio é um dos principais propulsores de riqueza no país, e para que essa atividade continue se modernizando e ajudando a elevar a economia do país e também a abastecer a população mundialmente, é de extrema importância o uso de linhas de crédito rural destinadas ao agronegócio. Isso faz com que os produtores rurais consigam ter acesso a novos tipos de tecnologias, contratem mais mão de obra, produzam de forma mais eficaz e rentável, o que gera, como consequência, um crescimento econômico tanto para o país quanto para os próprios agricultores.

O objetivo geral desta pesquisa foi analisar a linha de crédito rural Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp), a qual é uma ferramenta de grande importância para os médios produtores, e como ela se distribui nas regiões Sul e Sudeste do país. Foi possível verificar as principais formas de utilização desse crédito, além de apresentar taxas de juros que são mais atrativas que outras linhas de crédito que são oferecidas, onde as instituições financeiras repassam para o produtor rural, auxiliando no desenvolvimento das atividades rurais através de custeios e investimentos.

De acordo com os resultados encontrados, nota-se que as regiões Sul e Sudeste foram as que mais receberam crédito rural em relação aos outros estados no ano de 2021, sendo que os projetos que mais foram beneficiados foram para custeio, investimentos, aquisição e

manutenção de animais. Os resultados também mostraram o elevado percentual desse tipo de crédito que é destinado às regiões Sul e Sudeste. Esse é um resultado interessante considerando que o trabalho foca em um crédito destinado a médios produtores, pois a região Sul, por exemplo, é conhecida por ser uma região tradicionalmente de pequenos agricultores baseados na agricultura familiar, apesar disso, essa região foi uma das que mais obteve acesso a esse crédito. O principal limitador da pesquisa consiste em obter os dados do site, sendo o site do Banco Central do Brasil, o qual disponibiliza relatórios anuais sobre a utilização do recurso e os valores que estão sendo distribuídos.

Por fim, levando em consideração as perspectivas que os médios produtores têm relação ao Pronamp, fica claro que o crédito rural se destaca como um instrumento de grande importância para o progresso e aprimoramento da qualidade de vida no campo e é extremamente importante que mais agricultores tenham acesso a essa linha de crédito, principalmente aos recursos de investimento, pois é uma forma de promover o crescimento econômico do país.

REFERÊNCIAS

- ARAUJO, Gabriel. Agronegócio brasileiro é responsável por alimentar 10% do mundo, diz Embrapa. [S. l.], 4 mar. 2021. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/agronegocio-brasileiro-e-responsavel-por-alimentar-10-do-mundo-diz-embrapa>. Acesso em: 7 out. 2024.
- BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2024a. Crédito Rural. Disponível em <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/creditorural>. Acesso: 22 out. 2024.
- BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2024b. Matriz de Dados do Crédito Rural - Crédito Concedido. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/reportmicrrural?path=conteudo%2FMDCR%2FReports%2FqvcRegiaoUF.rdl>. Acesso: 21 out. 2024.
- BITTENCOURT, Mário. Pronamp: o que é e como conseguir financiamento. [S. l.], 1 jun. 2022. Disponível em: <https://blog.aegro.com.br/pronamp/>. Acesso em: 8 out. 2024.
- BNDES, 2024. BNDES. Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural – PRONAMP Custeio. Disponível em: <https://www.bndes.gov.br/wps/wcm/connect/site/6a5cd7ac-b8c3-45f1-9f2a-7dc8379db823/24Cir49+PRONAMP+Custeio+Ano+Agr%C3%ADcola+2024-2025.pdf?MOD=AJPERES&CVID=p2SrO5y> Acesso em: outubro de 2024.
- BORGES, M. J., PARRÉ, J. L. (2022). O impacto do crédito rural no produto agropecuário brasileiro. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, 60(2), e230521. <https://doi.org/10.1590/1806-9479.2021.230521>
- CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil). Estudo revela que mais de 38% dos produtores nunca contratou o crédito rural. [S. l.], 24 maio 2021. Disponível em: <https://sna.agr.br/cna-pesquisa-revela-que-mais-de-38-dos-produtores-nunca-contratou-o-credito-rural/>. Acesso em: 8 out. 2024.
- CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil). GUIA DO CRÉDITO RURAL, 2024. Disponível em: <https://www.cnabrasil.org.br/publicacoes/guia-do-cr%C3%A9dito-rural-safra-2017-2018>. Acesso: 22 out. 2024.
- HERTZ, Tiago Rafael. A Importância Do Agronegócio No Brasil: Uma Revisão De Literatura. P 1-8, 2017. Disponível em https://www.fasul.edu.br/projetos/app/webroot/files/controle_eventos/ce_producao/20171025-203746_arquivo.pdf. Acesso em: 22 out.2024.
- IBGE, 2024. IBGE. Sidra: Banco de Tabelas Estatísticas - Censo Agropecuário e 2027 (resultados definitivos). Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017/resultados-definitivos#caracteristicas-produtores> Acesso em: setembro de 2024.
- JUNIOR, Nailson. **Agricultura representa 21% das riquezas produzidas no Brasil; Jutay defende mais incentivo e qualificação do setor**. [S. l.], 17 out. 2023. Disponível em: <https://pbnews.com.br/noticia/42090/agricultura-representa-21-das-riquezas-produzidas->

no-brasil-jutay-defende-mais-incentivo-e-qualificacao-do-setor. Acesso em: 22 out. 2024.

LUZ, A., FOCHEZATTO, A. (2023). O transbordamento do PIB do Agronegócio do Brasil: uma análise da importância setorial via Matrizes de Insumo-Produto. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, 61(1), e253226. <https://doi.org/10.1590/1806-9479.2021.253226>

MANEJEBEM, 2024. 50% dos agricultores auxiliados pela ManjeBem conseguiram crédito rural. Disponível em: <<https://www.manejebem.com.br/publicacao/novidades/a-importancia-do-credito-rural-para-os-produtores-e-o-apoio-tecnico-da-manejebem-para-aquisicao/>>. Acesso em: 03 dez.2024.

NOSSIG, Rebecca. **O agro é pop: a importância do agro no desenvolvimento global e nos seus investimentos.** [S. l.], 16 set. 2022. Disponível em: <https://conteudos.xpi.com.br/internacional/relatorios/o-agro-e-pop-a-importancia-do-agro-no-desenvolvimento-global-e-nos-seus-investimentos/>. Acesso em: 23 out. 2024.

PLUSCONTÁBIL. Vantagens e desvantagens do Pronamp. 14 out 2024. Disponível em: <<https://pluscontabil.com.br/noticia/632/vantagens-e-desvantagens-do-pronampe/>>. Acesso em: 03/12/2024.

SIQUEIRA, Iara. O que é o Plano Safra? Entenda a importância do programa federal para o agronegócio. [S. l.], 14 ago. 2023. Disponível em: <https://exame.com/agro/o-que-e-o-plano-safra-entenda-a-importancia-do-programa-federal-para-o-agronegocio/>. Acesso em: 8 out. 2024.

VIEIRA FILHO, FISHLOW, José Eustáquio Ribeiro, Albert. AGRICULTURA E INDÚSTRIA NO BRASIL. **AGRICULTURA E INDÚSTRIA NO BRASIL**, [S. l.], p. 1-316, 4 jul. 2017. Disponível em: file:///C:/Users/lucas/Downloads/Agricultura%20e%20ind%C3%BAstria%20no%20Brasil_inova%C3%A7%C3%A3o%20e%20competitividade.pdf. Acesso em: 23 out. 2024.

VELOSO, CRISTIANO. Crédito rural: como funciona o Pronamp e como ele ajuda o agricultor? Disponível em: <https://blog.verde.ag/pt/mercado-agricola/credito-rural-pronamp/#:~:text=O%20Pronamp%20%C3%A9%20uma%20ferramenta,para%20crescer%20e%20se%20desenvolver/>. Acesso em: 03 dez. 2024.